

RESUMO FICHA DE AVALIAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL – SAÚDE COLETIVA

Quesitos, Itens, Indicadores e Pesos

Quesito 1 - Programa

Item	Programas Acadêmicos		Programas Profissionais	
	Peso	Indicadores e pesos	Peso	Indicadores e pesos
1.1- Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35%	1.1.1(70%) 1.1.2(30%)	35%	1.1.1 (80%) 1.1.2 (20%)
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	35%	1.2.1 (40%) 1.2.2 (30%) 1.2.3 (30%)	35%	1.2.1 (50%) 1.2.2 (25%) 1.2.3 (25%)
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	15%	1.3.1 (70%) 1.3.2 (30%)	15%	1.3.1 (70%) 1.3.2 (30%)
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	15%	*	15%	*

Quesito 2 - Formação

2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	15%	2.1.1 (20%) 2.1.2 (60%) 2.1.3 (20%)	15%	2.1.1 (30%) 2.1.2 (70%)
2.2 Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.	20%	2.2.1 (85%) 2.2.2 (15%)	20%	2.2.1 (25%) 2.2.2 (40%) 2.2.3 (20%) 2.2.4 (15%)
2.3 Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	15%	2.3.1 (30%) 2.3.2 (15%) 2.3.3 (25%) 2.3.4 (30%)	15%	2.3.1 (30%) 2.3.2 (30%) 2.3.3 (40%)
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do programa.	30%	2.4.1 (20%) 2.4.2 (30%) 2.4.3 (20%) 2.4.4 (15%) 2.4.5 (15%)	30%	2.4.1 (10%) 2.4.2 (15%) 2.4.3 (15%) 2.4.4 (25%) 2.4.5 (20%) 2.4.6 (15%)
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação do programa.	20%	2.5.1 (10%) 2.5.2 (15%) 2.5.3 (25%) 2.5.4 (30%)	20%	2.5.1 (20%) 2.5.2 (20%) 2.5.3 (25%) 2.5.4 (25%)

		2.5.5 (10%) 2.5.6 (10%)		2.5.5 (10%)
Quesito 3 – Impacto na Sociedade				
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	30%	3.1.1 (25%) 3.1.2 (15%) 3.1.3 (20%) 3.1.4 (40%)	30%	3.1.1 (30%) 3.1.2 (30%) 3.1.3 (40%)
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	40%	3.2.1 (80%) 3.2.2 (20%)	40%	3.2.1 (80%) 3.2.2 (20%)
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional e nacional) e visibilidade do programa.	30%	3.3.1. + 3.3.2. = (80%) 3.3.3 (10%) 3.3.4 (10%)	30%	3.3.1. + 3.3.2. = (70%) 3.3.3 (15%) 3.3.4 (15%)

* Na avaliação do item 1.4 não será atribuído um peso específico para cada indicador, avaliaremos o desempenho do programa no conjunto dos indicadores desse item.

Ficha de Avaliação – Programas Acadêmicos

Quesitos/Itens	Pesos	Definições e comentários sobre os Quesitos/Itens
1- Programa		
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35%	<p>1.1.1. Proposta do programa. (70%)</p> <p>A. Examinar a coerência e consistência da proposta, considerando as definições e descrições de seus objetivos, área(s) de concentração, linhas de pesquisa e projetos desenvolvidos.</p> <p>B. Examinar a presença de disciplinas que propiciem os fundamentos teóricos e metodológicos para a investigação no campo da Saúde Coletiva na matriz curricular.</p> <p>C. Examinar as ementas das disciplinas observando a adequação de conteúdos, referências bibliográficas e estratégias pedagógicas.</p> <p>1.1.2. Avaliar a adequação da infraestrutura frente à proposta do programa, incluindo laboratórios, biblioteca, recursos de informática, instalações físicas e recursos para manutenção das atividades propostas. (30%)</p>
1.2. Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	35%	<p>1.2.1. Examinar o quanto a formação e/ou qualificação e/ou atuação do corpo docente se adequa às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa. (40%)</p> <p>1.2.2. Examinar o grau de reconhecimento e a experiência do corpo docente em relação a prêmios, bolsas de incentivo a pesquisa, participação em corpo editorial e posições de destaque para proposição ou condução de políticas nos campos da ciência, educação, saúde, tecnologia e afins. (30%)</p> <p>1.2.3. Percentual de docentes permanentes com participação em projeto financiado, no Quadriênio. (Não considerar Bolsas de Apoio a Pesquisa, nem financiamento institucional sem indicação de edital). (30%)</p>
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	15%	<p>1.3.1. Examinar em que grau o planejamento do programa considera proposições para a superação de desafios referentes a: mecanismos formais de interação com as instâncias locais, regionais e/ou nacionais do SUS; melhoria na infraestrutura; melhoria da formação discente; metas de qualificação da produção científica e tecnológica e das atividades de pesquisa aplicada, inovação e desenvolvimento tecnológico; absorção de novos quadros e qualificação do corpo docente; metas de inserção e impacto social. (70%)</p> <p>1.3.2. Avaliar o grau de integração do planejamento estratégico do programa com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição que o sedia. (30%)</p>
1.4. Os processos e procedimentos da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	15%	<p>1.4.1. Examinar o grau de clareza da descrição do processo de autoavaliação e se ele é coerente com o planejamento estratégico do programa.</p> <p>1.4.2. Avaliar o grau de sensibilidade da proposta de autoavaliação do programa na identificação de fragilidades e potencialidades.</p>

		<p>1.4.3. Examinar se o programa disponibiliza aos egressos mecanismos de avaliação da sua formação (formativa e finalística).</p> <p>1.4.4. Examinar o grau de envolvimento de docentes, discentes e técnicos administrativos no processo de autoavaliação.</p>
2- Formação		
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	15%	<p>2.1.1. Pertinência dos produtos finais (teses e dissertações) em relação as áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa. Percentual de teses/dissertações que se enquadram nas áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa. (20%)</p> <p>2.1.2. Qualidade dos cinco produtos finais (teses e dissertações), indicados pelo programa como mais relevantes no que concerne à importância do tema, objetivos, metodologia, resultados e conclusões. Também será avaliada a distribuição dos produtos indicados entre docentes permanentes e linhas de pesquisa do programa. (60%)</p> <p>2.1.3. Vinculação da produção de discentes e egressos com os trabalhos de conclusão. Percentual da produção de discentes e egressos vinculada às dissertações e teses. (20%)</p>
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.*	20%	<p>2.2.1. Produção bibliográfica de discentes e egressos. (85%)</p> <p>A. Percentual de discentes ou egressos com produção em periódicos ou em livros. (25%)</p> <p>B. Percentual de discentes ou egressos com produção em periódicos no estrato B1 ou superior ou em livros nos três estratos superiores. (60%)</p> <p>2.2.2. Percentual de discentes com apresentação de trabalhos ou resumos em anais em eventos científicos. (15%)</p> <p>* Em cada ano da quadrienal (2017 a 2020), serão considerados como autores egressos aqueles que se titularam nos últimos 5 anos antes do ano base em questão</p>
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	15%	<p>2.3.1. Percentual de egressos que atuam em área compatível com o escopo do programa. (30%)</p> <p>2.3.2. Para os programas de mestrado, avaliar a proporção de egressos que estão cursando ou cursaram doutorado. (15%)</p> <p>2.3.3. Inserção dos egressos no mercado de trabalho. (25%)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Percentual de egressos com atuação na educação superior ou tecnológica. - Percentual de egressos com atuação como docente ou pesquisador em programas de pós-graduação. - Participação de egressos em comissões/comitês/ assessorias em políticas públicas de saúde/ciência. <p>2.3.4. Análise da inserção profissional de 3 egressos formados nos quinquênios: 2016-2020 e 2011-2015. (Total 6 egressos) (30%)</p>
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do programa.	30%	<p>2.4.1. Produção bibliográfica (artigos em periódicos, capítulos e livros de natureza científica) per capita dos docentes permanentes do programa. (20%)</p> <p>A. Pontuação média por docente permanente por ano.</p>

		<p>B. Percentual de docentes permanentes com produção acima da mediana da área.</p> <p>C. Percentual da produção dos docentes permanentes em periódicos no estrato A ou em livros nos dois estratos superiores. Na avaliação do item 2.4.1, esse indicador terá maior relevância.</p> <p>2.4.2. Produção bibliográfica (artigos em periódicos, capítulos e livros de natureza científica) dos docentes permanentes do programa com participação de discentes e egressos. (30%)</p> <p>A. Pontuação média por docente permanente por ano, para a produção com a participação de discentes e egressos.</p> <p>B. Percentual da produção dos docentes permanentes com discentes e egressos, em periódicos no estrato A ou em livros nos dois estratos superiores. Na avaliação do item 2.4.2, esse indicador terá maior relevância.</p> <p>2.4.3. Aderência e qualidade dos quatro produtos mais relevantes indicados por cada docente permanente a área de Saúde Coletiva. Média de produtos no estrato A para artigos ou L1/L2 para livros por docente permanente (somente serão computadas as publicações aderentes a área de Saúde Coletiva). (20%)</p> <p>2.4.4. Produção técnica per capita dos docentes permanentes do programa e a sua distribuição em relação aos doze produtos técnicos mais relevantes para a área, listadas abaixo: (15%)</p> <ul style="list-style-type: none"> - produto bibliográfico técnico/tecnológico - patente - tecnologia social - cursos de formação profissional - produto de editoração - material didático - software / aplicativo - evento organizado - produto de comunicação - processo / tecnologia não patenteável - relatório técnico conclusivo - manual / protocolo <p>A. Média global padronizada de produtos técnicos por DP por ano (Total de produtos técnicos por DP por ano / média entre os programas do total de produtos técnicos por DP por ano).</p> <p>B. Examinar se a produção técnica contempla os quatro eixos, considerando a vocação do programa: produtos e processos; formação; divulgação da produção; serviços técnicos.</p> <p>2.4.5. Proporção de docentes permanentes em projetos de pesquisa e/ou desenvolvimento tecnológico em colaboração com outros docentes e/ou discentes do programa. (15%)</p>
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação do programa.	20%	<p>2.5.1. Percentual de docentes permanentes com vínculo de 20 horas ou mais semanais com a instituição. (10%)</p> <p>2.5.2. Percentual de docentes permanentes em relação ao total de docentes do programa. (15%)</p>

		<p>2.5.3. Avaliar a adequação na distribuição das orientações entre docentes permanentes e colaboradores. (25%)</p> <p>A. Percentual de orientações a cargo de docentes permanentes.</p> <p>B. Percentual de docentes permanentes com menos de duas orientações concluídas no quadriênio no programa. Docentes permanentes que foram incluídos nessa dimensão durante o quadriênio, serão excluídos da análise desse indicador.</p> <p>C. Percentual de docentes permanentes com mais de 10 orientações por ano (no conjunto dos programas ao qual está vinculado).</p> <p>2.5.4. Percentual de docentes permanentes que desenvolve projetos de pesquisa, ministra disciplinas e orienta. (30%)</p> <p>2.5.5. Percentual de docentes permanentes com estabilidade no quadriênio. (10%)</p> <p>2.5.6. Examinar a capacidade do programa de formar mestres e doutores tendo em vista a relação entre alunos matriculados e titulados. (10%)</p> <p>A. Razão entre alunos titulados por matriculados – mestrado</p> <p>B. Razão entre alunos titulados por matriculados – doutorado</p>								
3- Impacto na Sociedade										
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	30%	<p>3.1.1. Examinar as cinco produções bibliográficas mais relevantes indicadas pelo programa no que concerne a incorporação de novos conhecimentos, métodos e tecnologias para o campo da saúde coletiva, considerando a proposição e escopo do programa avaliado. (25%)</p> <p>3.1.2. Examinar o grau de inovação das produções técnicas/tecnológicas mais relevantes do programa no que concerne a incorporação de novos conhecimentos, métodos e tecnologias para o campo da saúde coletiva, considerando a proposição e escopo do programa avaliado. (15%)</p> <p>3.1.3. Examinar a média do Indicador Ponderado de citação da produção docente permanente dos últimos 8 anos. (20%)</p> <p>3.1.4. Avaliar o potencial de impacto da produção do programa na área de saúde coletiva a partir de casos de sucesso do quadriênio (informado seguindo modelo indicado pela área em anexo). (40%) O número de casos de sucesso a ser relatado, variará conforme o número de docentes permanentes.</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="text-align: center;">Número de docentes permanentes</th> <th style="text-align: center;">Número de casos de sucesso</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="text-align: center;">≤ 15</td> <td style="text-align: center;">2</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">16 - 30</td> <td style="text-align: center;">3</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">> 30</td> <td style="text-align: center;">4</td> </tr> </tbody> </table>	Número de docentes permanentes	Número de casos de sucesso	≤ 15	2	16 - 30	3	> 30	4
Número de docentes permanentes	Número de casos de sucesso									
≤ 15	2									
16 - 30	3									
> 30	4									
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	40%	3.2.1. Examinar se o programa atende a uma ou mais dimensões de impacto, abaixo descritos, nos níveis local, regional ou nacional (com base nos casos de sucesso): (80%)								

		<p>a) Impacto social: formação de recursos humanos qualificados para a Administração Pública ou a sociedade que possam contribuir para o aprimoramento da gestão pública, e para a formação de um público que faça uso dos recursos da ciência e do conhecimento no melhoramento das condições de vida da população e na resolução dos mais importantes problemas sociais do Brasil;</p> <p>b) Impacto tecnológico: contribuição para o desenvolvimento local, regional e/ou nacional destacando os avanços na disseminação de técnicas e de conhecimentos que contribuam para maior efetividade da política de saúde;</p> <p>c) Impacto econômico: contribuição para maior eficiência nas organizações públicas ou privadas, tanto de forma direta como indireta;</p> <p>d) Impacto sanitário: contribuição para a formação de recursos humanos qualificados para a gestão sanitária bem como na formulação de políticas específicas da área da Saúde;</p> <p>e) Impacto profissional: contribuição para a formação de profissionais que possam introduzir mudanças na forma como vem sendo exercida a profissão, com avanços reconhecidos pela categoria profissional.</p> <p>3.2.2. Examinar a adesão do programa às políticas afirmativas e/ou de inclusão social. (20%)</p> <p>A. Programa apresenta políticas de ações afirmativas na seleção dos alunos</p> <p>B. Programa apresenta políticas de ações afirmativas voltadas para a permanência dos alunos</p>
<p>3.3. Internacionalização, inserção (local, regional e nacional) e visibilidade do programa.</p>	<p>30%</p>	<p>A internacionalização e a inserção (local, regional e nacional) serão avaliadas de acordo com a missão e perfil do programa</p> <p>3.3.1.A internacionalização do programa será avaliada levando-se em consideração o desenvolvimento dos seguintes itens: (40 a 60%) *</p> <ul style="list-style-type: none"> -Projetos de pesquisa com financiamento de agências e organismos internacionais; -Projetos de pesquisa com participação de pesquisadores de instituições estrangeiras; -Docentes ou pesquisadores visitantes estrangeiros recebidos pelo programa no quadriênio; -Discentes estrangeiros matriculados no programa no quadriênio; -Recepção de discentes estrangeiros para visitas técnicas ou doutorado sanduíche no programa; -Participação de docentes permanentes como membros de Corpo Editorial de periódicos internacionais indexados ao JCR e/ou Scopus; -Docentes permanentes que ocuparam, no quadriênio, cargos relacionados a política de saúde ou ciência e tecnologia em agências internacionais. <p>3.3.2. Examinar o grau de cooperação e parceria do programa com instituições acadêmicas, serviços de saúde e e</p>

		<p>sociedade civil organizada nos níveis local, regional e nacional. (20 a 40%) *</p> <p>3.3.3. Examinar a acessibilidade para a sociedade das informações sobre o programa, assim como sua abrangência e atualidade da página do programa. (10%)</p> <p>3.3.4. Examinar o grau de disponibilidade/visibilidade dos trabalhos finais, resguardadas as situações em que o sigilo deve ser preservado. (10%)</p> <p>* A soma dos pesos de 3.3.1 e 3.3.2 deverá totalizar 80%</p>
--	--	--

Ficha de Avaliação – Programas Profissionais

Quesitos/Ítems	Pesos	Definições e comentários sobre os Quesitos/Ítems
1- Programa		
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35%	<p>1.1.1. Proposta do programa. (80%)</p> <p>A. Examinar a coerência e consistência do programa considerando as definições e descrições de seus objetivos, área(s) de concentração, linhas de pesquisa e os projetos desenvolvidos.</p> <p>B. Examinar a distribuição das disciplinas teóricas, metodológicas, instrumentais e temáticas, além da presença de disciplinas de apoio à inovação e desenvolvimento de produtos técnicos e tecnológicos.</p> <p>C. Examinar as ementas das disciplinas observando a adequação de conteúdos, referências bibliográficas e estratégias pedagógicas.</p> <p>D. Examinar se o programa apresenta evidências da sustentabilidade financeira das suas atividades (contratação de turmas por agentes públicos e privados).</p> <p>1.1.2. Avaliar a adequação da infraestrutura frente à proposta do programa, incluindo laboratórios, biblioteca, recursos de informática, instalações físicas e recursos para manutenção das atividades propostas. (20%)</p>
1.2. Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	35%	<p>1.2.1. Examinar o quanto a formação e/ou qualificação e/ou atuação do corpo docente se adequa às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa. (50%)</p> <p>1.2.2. Examinar o grau de reconhecimento e a experiência do corpo docente em relação a prêmios, bolsas de incentivo a pesquisa, participação em corpo editorial e posições de destaque para proposição ou condução de políticas nos campos da ciência, educação, saúde, tecnologia e afins. (25%)</p> <p>1.2.3. Percentual de docentes (permanentes e colaboradores) inseridos no SUS, seja como profissional de saúde atuante em algum dos níveis do Sistema ou como parceiro em projetos de pesquisa, de desenvolvimento tecnológico ou de extensão. (25%)</p>
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	15%	<p>1.3.1. Examinar em que grau o planejamento do programa considera proposições para superação de desafios referentes a: mecanismos formais de interação com as instâncias do SUS locais, regionais e/ou nacionais; melhoria na infraestrutura; melhoria da formação discente; metas de qualificação da produção científica e tecnológica e das atividades de pesquisa aplicada, inovação e desenvolvimento tecnológico; absorção de novos quadros e qualificação do corpo docente; metas de inserção e impacto social. (70%)</p> <p>1.3.2. Avaliar o grau de integração do planejamento estratégico do programa com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição que o sedia. (30%)</p>
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na	15%	<p>1.4.1. Examinar o grau de clareza da descrição do processo de autoavaliação e se ele é coerente com o planejamento estratégico do programa.</p>

formação discente e produção intelectual.		<p>1.4.2. Avaliar o grau de sensibilidade da proposta de autoavaliação do programa na identificação de fragilidades e potencialidades.</p> <p>1.4.3. Examinar se o programa disponibiliza aos egressos mecanismos de avaliação da sua formação (formativa e finalística).</p> <p>1.4.4. Examinar o grau de envolvimento de docentes, discentes e técnicos administrativos no processo de autoavaliação.</p>
2- Formação		
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	15%	<p>2.1.1. Avaliar a coerência entre os produtos finais (teses e dissertações), áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa. (30%)</p> <p>2.1.2. Examinar a qualidade dos cinco produtos finais, indicados pelo programa como mais relevantes, no que concerne à importância do tema, explicitação do problema, percurso metodológico, às soluções elaboradas para dar conta do mesmo e o seu potencial de aplicação. Também será avaliada a distribuição dos produtos indicados entre docentes permanentes e linhas de pesquisa do programa. (70%)</p>
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos*.	20%	<p>2.2.1. Produção de discentes e egressos em periódicos ou livros. (25%)</p> <p>A. Percentual de discentes e egressos com produção em periódicos ou livros.</p> <p>B. Percentual de discentes e egressos com produção em periódicos no estrato B1 ou superior ou em livros nos três estratos superiores. Na avaliação do item 2.2.1, esse indicador terá maior relevância.</p> <p>2.2.2. Avaliar o número de produções técnicas per capita discente considerando apenas os doze produtos técnicos mais relevantes para a área de saúde coletiva, listados abaixo. (40%)</p> <ul style="list-style-type: none"> - produto bibliográfico técnico/tecnológico; - patente; - tecnologia social; - cursos de formação profissional; - produto de editoração; - material didático; - software / aplicativo; - evento organizado; - produto de comunicação; - processo / tecnologia não patenteável; - relatório técnico conclusivo; - manual / protocolo. <p>2.2.3. Percentual de discentes com apresentação de trabalhos ou resumos em anais de eventos científicos. (20%)</p> <p>2.2.4. Percentual da produção bibliográfica e técnica de discentes e egressos vinculada às dissertações e teses. (15%)</p> <p>* Em cada ano da quadrienal (2017 a 2020), serão considerados como autores egressos aqueles que se titularam nos últimos 5 anos antes do ano base em questão</p>

<p>2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.</p>	<p>15%</p>	<p>2.3.1. Percentual de egressos que atuam em área compatível com o escopo do programa. (30%)</p> <p>2.3.2. Inserção dos egressos no mercado de trabalho. (30%)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Percentual de egressos com atuação na educação superior ou tecnológica. - Percentual de egressos com atuação como docente ou pesquisador em programas de pós-graduação. - Participação de egressos em comissões/comitês/ assessorias em políticas públicas de saúde /ciência. <p>2.3.3. Análise da inserção profissional de 3 egressos formados neste quinquênio (2016-2020) e no anterior (2011-2015), declarado no módulo de destaque ao final do quadriênio (Total 6 egressos). (40%)</p>
<p>2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do programa.</p>	<p>30%</p>	<p>2.4.1. Produção bibliográfica (artigos em periódicos, capítulos e livros de natureza científica) per capita dos docentes permanentes do programa. (10%)</p> <ul style="list-style-type: none"> A. Pontuação média por docente permanente por ano. B. Percentual de docentes permanentes com produção acima da mediana da área. C. Percentual da produção dos docentes permanentes em periódicos no estrato A4 ou superior ou em livros nos dois estratos superiores. Na avaliação do item 2.4.1, esse indicador terá maior relevância. <p>2.4.2. Produção bibliográfica (artigos em periódicos, capítulos e livros de natureza científica) dos docentes permanentes do programa com participação de discentes e egressos. (15%)</p> <ul style="list-style-type: none"> A. Pontuação média por docente permanente por ano, para a produção com a participação de discentes e egressos. B. Percentual da produção dos docentes permanentes com discentes e egressos, em periódicos no estrato A4 ou superior ou em livros nos dois estratos superiores. Na avaliação do item 2.4.2, esse indicador terá maior relevância. <p>2.4.3. Aderência e qualidade dos quatro produtos mais relevantes indicados por cada docente permanente a área de Saúde Coletiva. Média de produtos no estrato A para artigos ou L1/L2 para livros por docente permanente (somente serão computadas as publicações aderentes a área de Saúde Coletiva). (15%)</p> <p>2.4.4. Produção técnica per capita dos docentes permanentes do programa e a sua distribuição em relação aos doze produtos técnicos mais relevantes para a área, listadas abaixo: (25%)</p> <ul style="list-style-type: none"> - produto bibliográfico técnico/tecnológico; - patente; - tecnologia social; - cursos de formação profissional; - produto de editoração; - material didático; - software / aplicativo; - evento organizado; - produto de comunicação; - processo / tecnologia não patenteável;

		<p>- relatório técnico conclusivo; - manual / protocolo.</p> <p>A. Média global padronizada de produtos técnicos por DP por ano (Total de produtos técnicos por DP por ano / Média entre os Programas do total de produtos técnicos por DP por ano).</p> <p>B. Examinar se a produção técnica contempla os quatro eixos, considerando a vocação do programa: produtos e processos; formação; divulgação da produção; serviços técnicos.</p> <p>2.4.5. Examinar a qualidade das produções técnicas dos DP indicadas pelos programas como mais relevantes considerando: a) aderência à área de Saúde Coletiva, áreas de concentração e linhas de pesquisa; b) potencial de impacto ou impacto; c) aplicabilidade; d) grau de inovação; e) complexidade. (20%)</p> <p>2.4.6. Proporção de docentes permanentes em projetos de pesquisa e/ou desenvolvimento tecnológico em colaboração com outros docentes e/ou discentes do programa. (15%)</p>
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação do programa	20%	<p>2.5.1. Percentual de docentes permanentes com vínculo de 20 horas ou mais semanais com a instituição. (20%)</p> <p>2.5.2. Percentual de docentes permanentes em relação ao total de docentes do programa. (20%)</p> <p>2.5.3. Avaliar a adequação na distribuição das orientações entre docentes permanentes e colaboradores. (25%)</p> <p>A. Percentual de orientações a cargo de docentes permanentes</p> <p>B. Percentual de docentes permanentes com mais de 10 orientações (no conjunto dos programas ao qual está vinculado)</p> <p>2.5.4. Percentual de docentes permanentes que desenvolve projetos de pesquisa, ministra disciplinas e orienta. (25%)</p> <p>2.5.5. Examinar a capacidade do programa de formar mestres e doutores tendo em vista a relação entre matriculados e titulados. Razão entre alunos titulados por matriculados – mestrado. (10%)</p>
3- Impacto na Sociedade		
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	30%	<p>3.1.1. Examinar as cinco produções bibliográficas mais relevantes indicadas pelo programa no que concerne a incorporação de novos conhecimentos, métodos e tecnologias para o campo da saúde coletiva, considerando a proposição e escopo do programa avaliado. (30%)</p> <p>3.1.2. Examinar o grau de inovação das produções técnicas/tecnológicas mais relevantes do programa no que concerne a incorporação de novos conhecimentos, métodos e tecnologias para o campo da saúde coletiva, considerando a proposição e escopo do programa avaliado. (30%)</p> <p>3.1.3. Avaliar o potencial de impacto da produção do programa na área de saúde coletiva a partir de casos de sucesso do quadriênio (informado seguindo modelo indicado pela área em anexo). (40%) O número de casos de sucesso a</p>

		<p>ser relatado, variará conforme o número de docentes permanentes.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Número de docentes permanentes</th> <th>Número de casos de sucesso</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>≤ 15</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>16 - 30</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>> 30</td> <td>4</td> </tr> </tbody> </table>	Número de docentes permanentes	Número de casos de sucesso	≤ 15	2	16 - 30	3	> 30	4
Número de docentes permanentes	Número de casos de sucesso									
≤ 15	2									
16 - 30	3									
> 30	4									
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	40%	<p>3.2.1. Examinar se o programa atende a uma ou mais dimensões de impacto, abaixo descritos, nos níveis local, regional ou nacional (com base nos casos de sucesso): (80%)</p> <p>a) Impacto social: formação de recursos humanos qualificados para a Administração Pública ou a sociedade que possam contribuir para o aprimoramento da gestão pública, e para a formação de um público que faça uso dos recursos da ciência e do conhecimento no melhoramento das condições de vida da população e na resolução dos mais importantes problemas sociais do Brasil.</p> <p>b) Impacto tecnológico: contribuição para o desenvolvimento local, regional e/ou nacional destacando os avanços na disseminação de técnicas e de conhecimentos que contribuam para maior efetividade da política de saúde.</p> <p>c) Impacto econômico: contribuição para maior eficiência nas organizações públicas ou privadas, tanto de forma direta como indireta.</p> <p>d) Impacto sanitário: contribuição para a formação de recursos humanos qualificados para a gestão sanitária bem como na formulação de políticas específicas da área da Saúde.</p> <p>e) Impacto profissional: contribuição para a formação de profissionais que possam introduzir mudanças na forma como vem sendo exercida a profissão, com avanços reconhecidos pela categoria profissional.</p> <p>3.2.2. Examinar a adesão do programa às políticas afirmativas e/ou de inclusão social. (20%)</p> <p>3.2.2.1 Programa apresenta políticas de ações afirmativas na seleção dos alunos</p> <p>3.2.2.2 Programa apresenta políticas de ações afirmativas voltadas para a permanência dos alunos</p>								
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional e nacional) e visibilidade do programa.	30%	<p>As dimensões internacionalização e inserção (local, regional, nacional) serão relativizadas e avaliadas de acordo com a missão e perfil dos programas.</p> <p>3.3.1. A internacionalização do programa será avaliada levando-se em consideração o desenvolvimento dos seguintes itens. (20 a 30%)</p> <ul style="list-style-type: none"> -Projetos de pesquisa com financiamento de agências e organismos internacionais. -Projetos de pesquisa com participação de pesquisadores de instituições estrangeiras. 								

		<p>-Docentes ou pesquisadores visitantes estrangeiros recebidos pelo programa no quadriênio.</p> <p>-Docentes permanentes que ocuparam, no quadriênio, cargos relacionados a política de saúde ou ciência e tecnologia em agências internacionais.</p> <p>- Docentes permanentes em atividades de cooperação técnica, consultorias e outras junto às instituições internacionais.</p> <p>3.3.2. Examinar o grau de atuação dos docentes permanentes em atividades de cooperação técnica, formação de recursos humanos, consultorias, pesquisa e outras junto às instituições setoriais acadêmicas, serviços de saúde e sociedade civil organizada no nível local, municipal, estadual, nacional. (40 a 50%)</p> <p>3.3.3. Examinar a acessibilidade para a sociedade das informações sobre o programa, assim como sua abrangência e atualidade da página do programa. (15%)</p> <p>3.3.4. Examinar o grau de disponibilidade/visibilidade dos trabalhos finais, resguardadas as situações em que o sigilo deve ser preservado. (15%)</p> <p>* A soma dos pesos de 3.3.1 e 3.3.2 deverá totalizar 70%</p>
--	--	--